D030

Carta Compromisso do 5º Encontro Nacional do MOVA-Brasil Norte Pró-Alfabetização

Autoria: MOVA

2005

5º ENCONTRO NACIONAL DO MOVA-BRASIL
MARCHA PRÓ-ALFABETIZAÇÃO

CARTA COMPROMISSO

AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA LUIS INÁCIO LULA DA SILVA
AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO TARSO GENRO
À COMISSÃO DE EDUCAÇÃO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS
À COMISSÃO DE EDUCAÇÃO DO SENADO

A REDE MOVA-BRASIL CRIADA EM 2002, NO 3º ENCONTRO NACIONAL DOS MOVAS EM GOIÂNIA, GO, CONSTITUÍDA POR EDUCADORAS(ES) POPULARES, EDUCANDAS(OS), GESTORAS(ES), GRUPOS SOCIAIS, ENTIDADES QUE ATUAM NA ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS REIVINDICA:

1- Cumprir o preceito constitucional do direito de todos à educação, e responsabilidade do poder público, até hoje não efetivado; para tanto, enfatizamos a necessidade de inclusão da Educação de Jovens e Adultos (EJA) nos mecanismos de financiamento da educação básica com valor aluno igual às demais modalidades.

2- Cumprir os compromissos relativos à alfabetização e à educação de pessoas adultas firmados nas conferências internacionais de Jomtien (1990), Hamburgo (1997) e Dakar (2000), orientando-se pelas diretrizes do parecer 11/2000 e pelas lutas populares em defesa da educação pública para todos.

3- Cumprir as metas do Plano Nacional de Educação (PNE) que prevê alfabetizar 2/3 do contingente de analfabetos absolutos nos cinco primeiros anos de vigência da Lei 10172/2001, o que significa oferecer oportunidades de alfabetização a mais de 10 milhões de pessoas com idade superior a 15 anos no decorrer dos próximos quatro anos.

4- Derrubar o veto presidencial que exclui a EJA do Fundo Nacional de Desenvolvimento do Ensino Fundamental (FUNDEF) e inclusão da EJA no Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB) com paridade de recursos.

5 - Fomentar, empreender e acompanhar as políticas públicas, com vistas a garantir o direito de todos à educação, potencializando a ação local de Educação de Jovens e Adultos coordenada nos Municípios e nos Estados, pelas prefeituras e secretarias municipais e estaduais, bem como as parcerias com as iniciativas da Sociedade Civil.

6- Garantir a articulação e interlocução entre as três esferas de governo, das secretarias/ministérios entre si e com os Movimentos populares e sindicais, ONGs, igrejas, serviços sociais, empresas e entidades civis populares dedicadas à alfabetização, para garantir a continuidade da Educação de Jovens e Adultos, nas redes públicas de ensino, iniciada nos MOVAs.

7- Garantir a intersetorialidade das políticas públicas com ênfase na saúde (acuidade visual e saúde bucal), comunicação (Internet, telecentros), alimentação e transporte.

8- Garantir bolsa para as(os) educadoras(es) que assessoram e acompanham as turmas de alfabetização.

8- Reconhecer e legitimar, na elaboração e na implementação de políticas públicas, as ações empreendidas pelas redes de organizações da Sociedade Civil, pelos MOVAs e pelos Fóruns Estaduais de MOVAs/Educação de Jovens e Adultos.

9 - Reavaliar os programas do MEC destinados à Educação de Jovens e Adultos e implementar o MOVA-BRASIL, de forma a possibilitar unificação das iniciativas de superação do analfabetismo e direcionamento às numerosas iniciativas particulares e locais de ONGs, igrejas, serviços sociais, empresas e entidades civis populares dedicadas à alfabetização, numa vertente libertadora, tendo em vista a transformação social.

10 - Garantir a continuidade dos estudos dos alfabetizandos, articulada às redes públicas de ensino, aliada à economia solidária e qualificação profissional, com apoio financeiro do governo federal.

11- Estabelecer parcerias com Universidades públicas para graduação e formação continuada, gratuita e de qualidade, garantindo a formação das(os) educadoras(es) populares numa vertente libertadora, envolvendo-as(os) na elaboração das propostas de formação.

12- Intensificar o diálogo entre SECAD e MOVAs e garantir a participação da Coordenação Nacional do MOVA-BRASIL na Comissão Nacional de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos (CNAEJA).

13- Apoiar, política e financeiramente, a realização dos Encontros Nacionais do MOVA-BRASIL de forma a garantir a alimentação, hospedagem e transporte dos participantes.

Brasília, 09 de junho de 2005.

Coordenação Nacional da Rede MOVA-Brasil

Adelaide Laís Parente Brasileiro – MOVA-Pará Brasileiro

Maria Augusta Bezerra Rosas – MOVA-Acre

Vilacir Catunda – MOVA-Brasil – Ceará

Eliane Bandeira e Silva – MOVA-Brasil – Rio Grande do Norte Eliane Bandeira e Silva

Maria Emília de Castro Rodrigues – AJA-Goiânia Maria Emilia de Castro Rodrigues

Maria Cilena Pina Pinto – MOVA-Indígena – MS

Maria Luiza Pereira Angelim – GTPA/DF Maria Luiza Pereira Angelim

Luiz Soares da Cruz – MOVA-ABC-SP

Ionilton G. Aragão – MOVA São Paulo-SP

Maria Alice de Paula Santos – MOVA São Paulo-SP

Paulo Renato Cardozo Soares – MOVA Porto Alegre-RS

Anderson Severino Gomes – Instituto Paulo Freire – SP

Iraci Ferreira Leite – Associação de Educação Católica – AEC Brasil

PRESIDENTE DA CECCB 9.6.2005